

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

MIRANDA DO DOURO

SESSÃO ORDINÁRIA DE 22 ABRIL DE 2002

ACTA N.º 3 / 2002

Por convocatória do respectivo Presidente datada de 10 de Abril de 2002, reuniu, a Assembleia Municipal de Miranda do Douro, no Auditório Municipal, pelas 09.30 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA;
2. APROVAÇÃO DA ACTA DE 1 DE MARÇO DE 2002;
3. APROVAÇÃO DO MONTANTE DAS DESPESAS COM PESSOAL DO QUADRO PRÓPRIO DA A.M.T.A.D.;
4. APRECIÇÃO DA CONTA DE GERÊNCIA DE 2001;
5. APROVAÇÃO DO PLANO E ORÇAMENTO PARA 2002;
6. APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO A PRESTAR PELO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA.

Usou da palavra o Senhor **Presidente da Mesa** e declarou aberta a sessão pelas 09.45 horas, que seguidamente deu conhecimento da correspondência recebida, mais concretamente, do pedido de justificação da falta do Deputado Paulo Duarte Rodrigues, que por motivos profissionais não pode estar presente e da Circular 41/2002 da ANMP referente ao 8º Congresso das Geminações Europeias (Antuérpia, Bélgica, 22 a 24 de Maio de 2002), passando de imediato para a Ordem de Trabalhos a seguir discriminada:-----

1 – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA: -----

Foram abertas as inscrições para intervirem neste ponto, nomeadamente:-----

Amável Falcão: Começou por cumprimentar a Assembleia Municipal; falou sobre a irregularidade do piso dos passeios da entrada da cidade e da limpeza dos galhos cortados e deixados nas bermas. Referiu-se ainda à sua freguesia – Póvoa – para solicitar á Câmara paralelos para calcetamento de algumas ruas e falou da existência de fossas a céu aberto.-----

Nascimento Afonso: Cumprimentou tos os presentes, tendo de seguida feito uma alusão ao 25 de Abril e 1º de Maio de 1974, que vai ficar apensa a esta acta.-----

Presidente da Mesa: Agradeceu ao Deputado Nascimento Afonso, pelo espírito oportuno da sua intervenção, acrescentando que, sem a revolução do 25 de Abril de 1974, não estaria agora reunida esta Assembleia Municipal.-----

Lázaro Ribeiro: Cumprimentou a Assembleia Municipal e colocou a questão da falta de coveiros nas várias freguesias, solicitando á Câmara que tome em consideração este assunto.-----

Artur Nunes: Começou por cumprimentar a Assembleia Municipal e felicitou o PSD pela vitória das eleições legislativas, dizendo que a Câmara deveria aproveitar a “onda” política favorável, para realizar obras estruturantes no Concelho, nomeadamente no que respeita á 3ª Idade, Utad, Comércio e Turismo.-----

José Augusto Raposo: Congratulou o Executivo pela forma que estão a ser feitos os arruamentos em Malhadas. Referiu-se ainda aos subsídios atribuídos ás escolas, nomeadamente á de Malhadas, em que se devia ter em conta o nº de salas, bem como á iluminação da Escola. Falou de uma mais valia para o concelho, com a realização do Simpósio de Línguas Minoritárias, onde felicitou o Executivo pelo apoio a este tipo de eventos, bem como ao Dr. Júlio Meirinhos. -----

Manuel Curralo: Referiu-se á limpeza das ruas de Miranda, bem como da problemática do estacionamento junto ao Minipreço em Miranda do Douro.-----

Helder Teixeira: Falou na Estrada Municipal Sendim/Cruz das Antas e seu possível alargamento, bem como dotação de bermas semelhantes ás Estradas Nacionais. Referiu também que Palaçoulo fazia parte das rota da terra fria, e na possibilidade de alargar as ruas principais de Palaçoulo-----

José António Rodrigues: Mostrou-se indignado com uma carta, de cariz político, distribuída em Sendim, por altura das eleições. Quanto aos coveiros, concorda que seja criado um serviço que contemple todo o Concelho. Referiu-se ainda ao problema da falta de pressão da água em períodos de Verão.-----

Francisco Fidalgo: Agradeceu a visita de trabalho do Sr. Presidente á sua freguesia, dizendo que já está a dar frutos. Referiu-se ainda a alguns problemas da sua freguesia, nomeadamente a falta de água, saneamentos da Granja e alguns acessos.-----

Belmiro Gonçalves: Referiu que as Eleições ditaram uma nova escolha de políticas e que, em democracia, a vontade do povo é soberana e que aos políticos nada mais resta que aceitar a vontade dos eleitores.

O Sr. Presidente da Câmara respondeu genericamente a cada uma das questões que lhe foram colocadas, por cada um dos intervenientes.-----

2 – APROVAÇÃO DA ACTA DE 28 DE FEVEREIRO DE 2002:-----

Intervieram neste ponto os deputados José Martins e Artur Nunes:-----

José Martins: Solicitou uma correcção ao registo da sua intervenção, na sessão anterior, correcção essa que foi autorizada introduzir.-----

Artur Nunes: Justificou que realmente não tinha faltado á sessão anterior. Falta essa que também foi corrigida.-----

Posta a votação, a acta, foi aprovada por maioria, com uma abstenção.-----

3 – APROVAÇÃO DO MONTANTE DAS DESPESAS COM PESSOAL DO QUADRO PRÓPRIO DA AMTAD:-----

Pelo Sr. Presidente da Câmara foi explicado o conteúdo do documento, solicitando á Assembleia Municipal que autorizasse o mesmo.-----

Belmiro Gonçalves: Usou da palavra para dizer que urge corrigir as assimetrias regionais uma vez que uma grande percentagem dos investimentos se fazem no eixo Bragança – Mirandela votando ao esquecimento os restantes concelhos.

Posto a votação, o mesmo foi aprovado por unanimidade.-----

4. APRECIACÃO DA CONTA DE GERÊNCIA DE 2001:-----

Pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal, foi feita a apresentação da Conta de Gerência de 2001, seguidamente abriram-se as inscrições para os deputados que quisessem intervir, nomeadamente:---

Humberto Meirinhos: Transmitiu a sua opinião negativa, dizendo que houve um grau baixíssimo de execução, não havendo capacidade de execução orçamental por parte da Câmara; disse ainda haver um aumento da dívida talvez por ser ano de eleições. Referiu não ter havido capacidade técnica nem humana, por parte da Câmara e dos Empreiteiros.-----

Artur Nunes: Começou por falar de se investir numa Universidade de raiz, á semelhança da Câmara de Chaves. Referiu-se ainda á necessidade da Câmara fazer pressão sobre o Governo, para se conseguir a ligação do IP4 a Espanha, bem como a ligação do Planalto, também ao IP4, por Mogadouro e Alfândega da Fé. Quanto á conta de gerência, apenas disse que não há grande diferença entre a conta de 2000 e a de 2001, mas há sim um desfasamento entre o previsto e o executado. Chamou a atenção para que os próximos orçamentos sejam mais rigorosos e aproximados de uma verdadeira previsão.-----

Belmiro Gonçalves: Disse que a Conta de Gerência de 2001 reflecte uma gestão equilibrada. Referiu ser certo que a dívida a curto prazo aumentou cerca de 181.00 contos, sendo também certo que nas obras participadas a Câmara cumpriu e pagou atempadamente a totalidade que lhe competia, assim como não utilizou ainda dois empréstimos já aprovados da linha BEI que totalizam 364.000 contos, e disse também, ser certo que globalmente houve um acréscimo de 5.4 % na dívida da Câmara. Falou-se que era ano de eleições, no entanto lembrou que em 1993 houve um aumento de 12.6 % e em 1997 23.7% tempo de gestão socialista.-----

Presidente da Câmara: Respondeu ás várias intervenções, uma por uma; dizendo ainda que o que interessa são as obras feitas, mesmo com as dificuldades dos empreiteiros, não serem com a brevidade desejada.-----

Posto a votação, foi aprovada por maioria com os seguintes resultados: dois votos contra, cinco abstenções e vinte e cinco votos favoráveis.-----

Este ponto foi aprovado em minuta, por unanimidade.-----

5 - APROVAÇÃO DO PLANO E ORÇAMENTO PARA 2002:-----

Feita a apresentação pelo **Sr. Presidente da Câmara**, do Plano de Actividade e Orçamento para o ano de 2002, seguiram-se as seguintes intervenções:-----

Humberto Meirinhos: Referiu não ter havido capacidade de execução do Orçamento de 2001, muito menos capacidade para executar o Orçamento de 2002. Falou no aumento das despesas com o pessoal, e pergunta a que se deve isso, já que há falta pessoal (chefias), nas várias secções.-----

Alberto Raposo: Questionou a Câmara por não aparecer no Plano de Actividades a construção do edifício em Ifanes, inserido no Programa Rotas da Natureza; e da estrada de Ifanes/Nazo, já prometida aquando do empréstimo. Falou da iniciativa por parte da Câmara para reconstrução da parte do Leilão do Nazo, pois está bastante danificado.-----

Amável Falcão: Referiu não ser justo, as Juntas receberem menos, por haver mais uma freguesia no Concelho.-----

José Augusto Raposo: Falou nas verbas distribuídas pelas freguesias, e que Miranda e Sendim estão a ser privilegiadas, além de terem funcionários, também têm maquinaria em detrimento das outras. Referiu ainda que, a empresa (Resin) que faz limpeza á cidade, deveria fazer nas freguesias, pelo menos uma vez por semana. Chama a atenção aos cortes nas despesas que o Governo fala e que a Assembleia Municipal deveria estar atenta ao assunto. Solicita ainda ao Executivo, que seja transparente na atribuição de verbas e cedência de máquinas para as Juntas.-----

José Raimundo Preto: Começou por dizer que era a 1ª vez que falava na Assembleia Municipal, acrescentando de imediato que gostaria de ver no Orçamento mais obras para Picote e solicitou ao Sr. Presidente da Câmara que não se esquecesse de resolver o problema da Escola Primária.-----

Domingos Torrão: Disse ter lido o documento e gostaria que a sua freguesia fosse contemplada com mais obras, apesar de ser uma freguesia com pouca gente, merece ter as mesmas condições que as outras freguesias.-----

Artur Nunes: Acha um orçamento ambicioso em relação ás contingências nacionais. Falou na crise económica nacional, e seu possível reflexo nas autarquias. Referiu ainda tratar-se de um orçamento ambicioso e que gostaria de ver incluída no orçamento uma rubrica específica para o Ensino Superior.-----

Belmiro Gonçalves: Começou por dar os parabéns à Contabilidade pelo facto de este Orçamentos ser já uma pequena amostra do POCAL. De imediato, referiu que as duas linhas mestras do Orçamento eram a contenção e o rigor. Sugeriu ainda que a Câmara, em tempos de dificuldades estava a dar o exemplo combatendo o desperdício e agilizando o funcionamento dos serviços. Disse ainda que este Plano e Orçamento apostam claramente na conclusão das infra-estruturas básicas, citando como exemplo os Saneamentos. Referindo-se aos Srs. Presidentes de Junta salientou que eles eram os grandes obreiros nas respectivas Juntas de Freguesia e que no seu entender num próximo Orçamento deveriam aumentar proporcionalmente as transferências de capital. Concluiu afirmando que o Orçamento é sempre um plano de intenções e um esboço do projecto da Câmara Municipal, pelo que o PSD votaria favoravelmente o Plano e Orçamento.-----

Posto a votação, foi aprovado por maioria, com seis abstenções e vinte e seis votos a favor, com a declaração de voto do deputado Amável Falcão: dizendo que vota favoravelmente, porque não quer que digam que são empecilhos para o desenvolvimento do concelho.-----

O Sr. Presidente da Mesa felicitou o Executivo pela elaboração deste Orçamento, bem como os Presidentes das Juntas de Freguesia e restantes deputados, pela forma como participaram na discussão do Orçamento.-----

Este ponto foi aprovado em minuta, por unanimidade.-----

6 - APRECIACÃO DA INFORMAÇÃO A PRESTAR PELO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA:-----

Para intervir neste ponto, inscreveram-se os deputados a seguir indicados:-----

Artur Nunes: Pediu esclarecimentos sobre os pontos 20 e 21, dizendo que havia algo pendente com a ACIMD.-----

Carlos Ferreira: Expressando-se em Mirandês/Sendinês, falou sobre o facto da Etar de Sendim continuar parada, fazendo as descargas para o rio. De seguida, deu conhecimento do Simpósio Internacional de Línguas Minoritárias a realizar na nossa cidade.-----

Nascimento Afonso: Saliu três pontos relacionados com aspectos culturais, corporizados em obras no Concelho, terminando por saudar a Câmara Municipal pelo apoio concedido para a realização do Simpósio acima referido.....

Amável Falcão: Lamentou não haver obras na sua freguesia na Informação. Terminou dando os parabéns pela zona de lazer executada em S.João das Arribas.....

Domingos Torrão: Deu os parabéns à Câmara Municipal por terem chegado os Saneamentos a Cicouro. Solicitou que a Máquina Niveladora fosse cedida às Juntas de Freguesia rotativamente, dado que Cicouro por ser uma freguesia pequena merece tanto como as outras. Concluiu felicitando os secretários pela redacção da acta anterior.....

Belmiro Gonçalves: Começou por saudar a organização do Colóquio realizado em Malhadas incentivando a Organização a dar continuidade a essas tradições. De imediato congratulou-se pelo facto do Simpósio de Línguas Minoritárias se realizar em Miranda do Douro.....

Finalmente, o Sr. **Presidente da Câmara** no uso da palavra, respondeu, pontualmente, a cada uma das questões que lhe foram colocadas pelos Membros da Assembleia.....

Nada mais havendo a tratar, o Senhor **Presidente da Mesa** deu por encerrada a sessão eram quatorze horas.....

O Presidente: _____

Os Secretários: _____